



Ranking Universitário Folha 2016

Líderes no RUF

Cursos de agronomia, da Esalq, e odontologia, da FOP, lideram o levantamento anual

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Os cursos de agronomia, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), e de odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), estão no topo do Ranking Universitário Folha 2016 (RUF).

A classificação anual da Folha de São Paulo gera dois estudos: o ranking que avalia 195 universidades do país, a partir dos indicadores pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado; e o ranking que analisa 40 cursos oferecidos por centenas de instituições de ensino superior.

O curso de agronomia da Esalq retomou a primeira posição que ocupou em 2013 e que, nos últimos dois, ficou com a Universidade Federal de Viçosa (MG).

Outros cursos da Esalq/USP (e que também são oferecidos em outros campi da



Esalq: curso de agronomia em primeiro lugar

universidade) surgem nas seguintes posições: gestão ambiental (4º); administração, ciências econômicas e biologia (2º). No ranking de universidades, a USP perdeu pe-

la primeira vez a liderança, agora com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O curso de odontologia da FOP saltou do 2º lugar (obti-



FOP: 2ª colocação no item avaliadores do MEC

dos em 2014 e 2015) para a ponta do ranking. Entre seis formas de avaliação, ficou em 1º lugar em três quesitos: qualidade de ensino, doutorado e mestrado e professo-

res com dedicação integral e parcial. A FOP ainda ocupa a 2ª colocação no item avaliadores do MEC e do mercado. A Unicamp ficou na 3ª colocação entre as universidades.

De acordo com o coordenador do curso de graduação da FOP, o professor Flávio Henrique Baggio Aguiar, o ranking expressa o esforço do corpo docente e a qualidade do ensino de graduação. "Isso acaba contribuindo para que a gente tenha atingido o primeiro lugar em qualidade de ensino. A FOP sempre se mostrou preocupada em relação ao ensino de graduação buscando melhorias, tanto na qualificação do seu corpo docente como também em infraestrutura, como pode ser vislumbrado na criação de novos ambientes de ensino, como a clínica de graduação. Estamos com projeto já em fase final de aprovação para que tenhamos clínicas de excelência para oferecimento de serviço público e também para os alunos de graduação", afirma.

